

ORBE VALUE FIC FIA

Relatório Sintético Mensal - Janeiro/2012

Resumo Fundo	Características	Detalhes Estrutura
O fundo Orbe Value FIC FIA, é um veículo que investe no mínimo 95% dos seus recursos no Orbe Value Master FIA. Tem como objetivo adquirir participações acionárias, com foco de longo prazo, em empresas listadas na Bovespa, com disciplinada visão fundamentalista.	Público-alvo: pessoa física ou jurídica que busque retornos absolutos elevados de longo prazo. Aplicação Inicial: R\$ 30.000 Aplicação Mínima: R\$ 10.000 Aplicação máxima: R\$ 300.000 Resgate: Cotização: D+59 Financeiro: D+62 Taxa de administração: 2,3% a.a. Taxa de performance: 20% sobre o que exceder o FGV-100, anualmente, com marca d'água permanente.	Orbe Value FIC de FIA CNPJ: 05.382.556/0001-03 Gestão: Orbe Investimentos Administração: BNY Mellon Custodia: Bradesco Auditoria: KPMG Codigo Anbid: 147.370 Categoria: Ações Outros

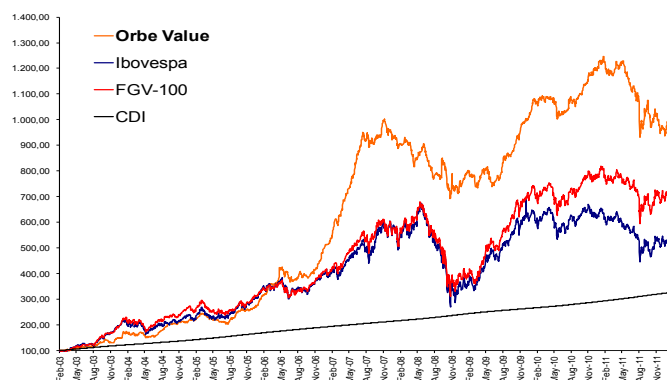
Rentabilidade últimos 12 meses

Patrimônio médio 12 meses: R\$ 85 milhões

Patrimônio líquido 31/01/2012: R\$ 75 milhões

Jan/12 0,66%	Set/11 -1,71%	Mai/11 -3,33 %
Dez/11 2,89%	Ago/11 -5,97%	Abr/11 1,51 %
Nov/11 -5,87%	Jul/11 -3,45%	Mar/11 1,33 %
Out/11 1,67%	Jun/11 -4,68 %	Fev/11 -2,65 %

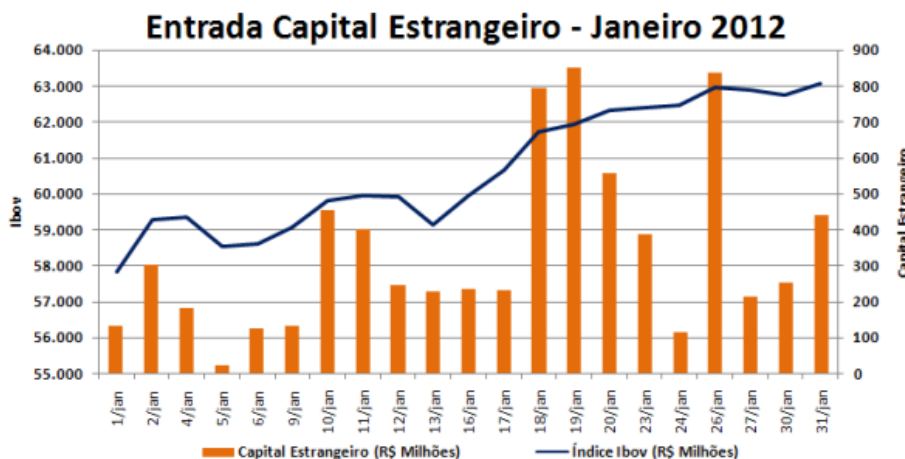
	Orbe Value	FGV-100	Ibovespa
Ultimo mês	0,66%	7,08%	11,13%
2012	0,66%	7,08%	11,13%
12 meses	-18,38%	-2,56%	-5,26%
36 meses	24,75%	92,36%	60,49%
60 meses	84,07%	80,05%	41,29%
Desde o início	899,94%	650,29%	476,47%
CAGR - fev/03 ¹	29,2%	25,1%	21,5%



¹ CAGR: retorno médio anual composto Compounded Annual Growth Rate

Neste mês de janeiro o Índice Bovespa, contrariando toda a incerteza e falta de perspectivas do mercado europeu, subiu 11,13%. O Orbe Value subiu pouco menos de 1%. Nada novo de fato aconteceu neste mês para justificar uma alta tão acentuada do Índice. Vários relatórios tentarão achar alguma explicação para este acontecimento, mas temos convicção que estas explicações serão nada melhor que achismo.

De forma geral, o que vimos foi a concentração das altas em ações muito líquidas, muito concentradas em entrada de capitais estrangeiros. No mês, houve compra líquida de R\$ 7,16 bi por estrangeiros conforme gráfico abaixo. Todos os dias do mês houve entrada positiva de capitais na bolsa brasileira.



Fonte: Credit Suisse (Brasil)

Os 20 papéis do índice que mais subiram no mês, responsáveis por nada menos que 8,20% dos 11% que o Índice Bovespa subiu, foram os mesmos que ano passado, conjuntamente, foram responsáveis por uma queda de 14,5% de um total de 18% que o mesmo índice caiu. A insanidade de algumas altas foi tão grande que carecemos até de explicações plausíveis como é o caso de Lojas Renner que em 2011 caiu 14% e em janeiro subiu nada menos que 21,88%; enquanto que sua concorrente Guararapes, valendo menos e na nossa visão uma empresa melhor, em 2011 subiu 2,85% e em janeiro deste ano caiu 7,50%. O que mostra que olhando somente um mês, nada pode ser concluído. Sob nenhum aspecto. Em nenhum caso.

Tudo aquilo que não gostamos em investimentos aparecem em momentos como este: acaso, sorte e market timing. Variáveis que dão a ilusão do conhecimento, mas que na prática não agregam nenhum valor para nenhum dos envolvidos: clientes, gestores, analistas de risco, analistas de empresa, etc. De nossa parte, continuamos estudando os fundamentos, focando nas empresas que todos momentaneamente temem, e que por isso mesmo criam oportunidades únicas de retorno em momentos de temor generalizado. Mesmo que isso implique em não acompanhar estas ondas esporádicas de alta do índice ou mesmo em quedas de curto prazo. Como disse Howard Marks em seu ótimo *The Most Important Thing*: "é o nosso trabalho pegar facas caindo, mas com habilidade e cuidado". É assim que entendemos que estamos gerando o melhor retorno possível aos nossos cotistas, controlando o risco ao pagar muito barato por coisas vendidas por medos extremos. E o tempo de maturação dos nossos investimentos é naturalmente descorrelacionado com o mercado. Tanto para cima, quanto para baixo.

Algumas posições que compramos em 2011 a preços muito descontados performaram muito bem neste mês de janeiro: ALL, que teve queda acumulada de 38% em 2011 e compramos na mínima histórica, este mês subiu 8,06%; Magnesita, outra empresa espetacular que compramos também no menor valor histórico da empresa, com uma queda de 43% em 2011, este mês subiu 9,53%. Suzano Papel e Celulose, que caiu 54% em 2011, neste mês de janeiro subiu 9,79%. Estes três exemplos são de empresas espetaculares que apesar da alta recente estão valendo muito menos do que deveriam e possuem muito espaço para subir. Embraer, outra empresa que temos muita confiança e que ano passado caiu somente 0,34%, este mês de janeiro subiu 2,55%.

Nosso desempenho foi afetado, entretanto, pela Schulz, empresa que conhecemos muito bem, há mais de 7 anos em nosso portfólio, que teve suas ações adquiridas mais uma vez por um fundo que não possui perfil para tê-la em carteira. Este fundo foi responsável por uma queda enorme de seus preços neste mês, somente porque ele sozinho precisou vendê-la e por isto, o fez a qualquer preço. Uma decisão sem fundamento na empresa e sem volume, mas que gerou uma queda de 15,30% no preço da ação.

Poucas novidades nas nossas empresas ocorreram desde nosso último relatório. Em janeiro, a ANTT colocou em audiência pública as regras que pretende alterar para o setor ferroviário. Até agora nossa visão inicial se mantém: as alterações não terão impacto significativo nas operações da ALL. Relatórios públicos (sell side) positivos foram publicados tanto para ALL quanto para Suzano, neste último caso sem haver qualquer nova evidência que trouxesse a alteração de humor, o que para nós mostra que o pessimismo exacerbado ao longo do ano passado foi mais do que exagerado.

A Viver, nossa mais recente posição no setor imobiliário, divulgou que seus esforços de repasse da sua dívida atrelada ao SFH estão tendo sucesso e foram limpos já R\$ 200 milhões brutos do seu passivo, o que deve ajudar o mercado a ver seu processo de desalavancagem de forma mais clara. O setor siderúrgico brasileiro, principal cliente da Magnesita, aumentou sua produção em 10% em Dezembro, indicando que o 4º trimestre da empresa deve vir com resultados muito bons. Em suma, as empresas continuam operando de forma saudável, como fazemos questão de monitorar de perto, e que nos dá enorme conforto para ficarmos posicionados em suas ações no momento.

ORBE VALUE QUALIFICADO FIC FIA

Relatório Sintético Mensal - Janeiro/2012

Resumo Fundo	Características	Detalhes Estrutura
<p>O fundo Orbe Value Qualificado FIC FIA, é um veículo que investe no mínimo 95% dos seus recursos no Orbe Value Master FIA. Tem como objetivo adquirir participações acionárias, com foco de longo prazo, em empresas listadas na Bovespa, com disciplinada visão fundamentalista.</p>	<p>Público-alvo: pessoa física ou jurídica que busque retornos absolutos elevados de longo prazo. Aplicação Inicial: R\$ 30.000 Aplicação máxima: Não há. Resgate: Cotização: D+60 Financeiro: D+63 (último dia útil de cada mês) Taxa de administração: 1,8% a.a. Taxa de performance: 20% sobre o que exceder o IGPM+7%, anualmente, com marca d'água permanente.</p>	<p>Orbe Value Qualificado FIC de FIA CNPJ: 11.225.868/0001-06 Gestão: Orbe Investimentos Administração: BNY Mellon Custódia: Bradesco Auditoria: KPMG Código Anbid: 242.454 Categoria: Ações Outros PL médio 12m: R\$ 40 milhões</p>

Rentabilidade últimos 12 meses

Patrimônio médio 12 meses: R\$ 40 milhões

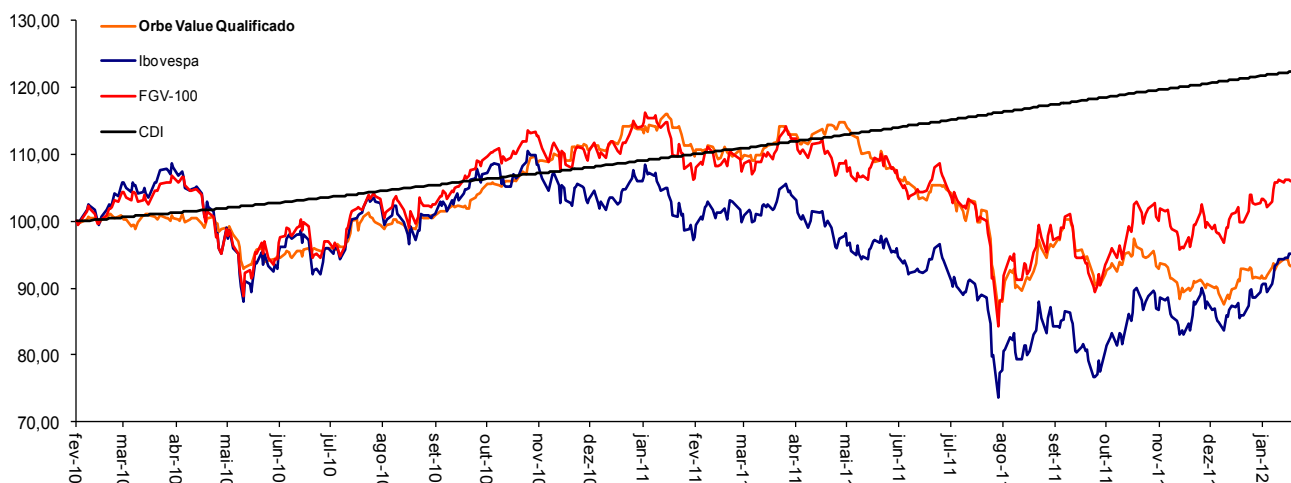
Patrimônio Líquido Consolidado em 31/01/2012: R\$ 40 milhões

Jan/12 0,70%	Set/11 -1,46%	Mai/11 -3,34%
Dez/11 2,97%	Ago/11 -6,03%	Abr/11 1,55%
Nov/11 -5,79%	Jul/11 -3,41%	Mar/11 1,36%
Out/11 1,69%	Jun/11 -4,65%	Fev/11 -2,64%

Orbe Value Qualificado

Ultimo mês	0,70%
2012	0,70%
12 meses	-17,93%
Desde o início - fev/10	-6,43%

Por se tratar de um fundo feeder, que investe no mínimo 95% de seus recursos em um fundo master, o Orbe Value Master FIA, sugerimos que analisem as informações contidas no relatório do Orbe Value FIC FIA, na página acima.



ORBE ICATU PREVIDENCIA FIM

Relatório Sintético Mensal - Janeiro/2012

Resumo Fundo	Características	Detalhes Estrutura
Fundo de previdência com objetivo de agregar rentabilidade diferenciada através do investimento de até 49% do patrimônio seguindo a estratégia fundamentalista de longo prazo em ações de empresas listadas na Bovespa.	Público-alvo: pessoa física ou jurídica que busque retornos absolutos elevados de longo prazo. Aplicação Inicial: R\$ 10.000 Aplicação máxima: Não há. Aplicação Mínima: R\$ 500,00 Resgate: Cotização: D+1 Financeiro: D+ 5 Taxa de administração: 2,75% a.a. Taxa de performance: Não há	Orbe Icatu Previdencia FIM CNPJ: 10.922.429/0001-90 Gestão: Orbe Investimentos Administração: BNY Mellon Custodia: Bradesco Auditoria: KPMG Codigo Anbid: 243043 Categoria: Previdência Multimercado e Renda Variável

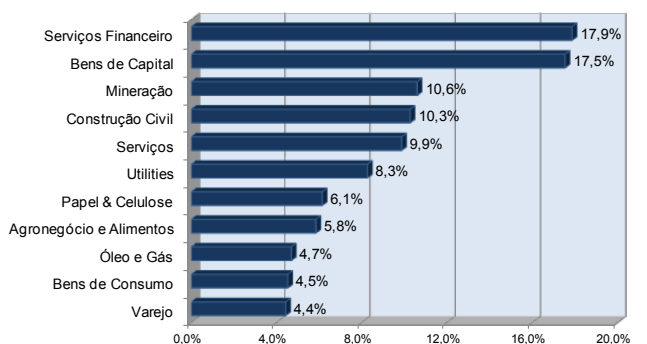
- O Orbe Icatu previdência encerrou o último mês com alta de 1,54%. Com isso a variação desde o início do fundo até o momento é de 18,39%.
- No final do mês de Janeiro a exposição em renda variável era de 43%, dividida em 22 empresas, conforme os setores abaixo.

Rentabilidade últimos 12 meses

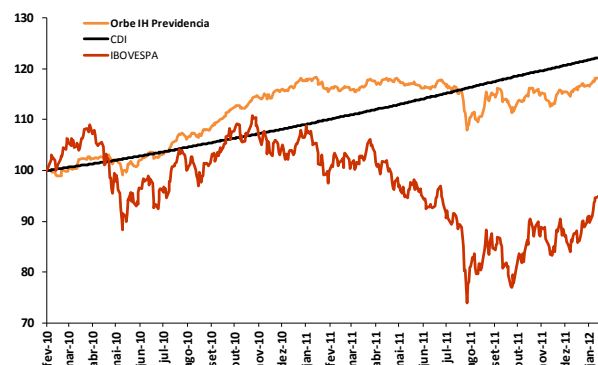
Patrimônio médio 12 meses: R\$17 milhões

Patrimônio em 31/01/2012: R\$ 22,3 milhões

Jan/12 1,54%	Set/11 -0,85%	Mai/11 -0,21%
Dez/11 2,07%	Ago/11 -1,40%	Abr/11 0,82%
Nov/11 -1,62%	Jul/11 -1,30%	Mar/11 0,76%
Out/11 2,53%	Jun/11 -0,15%	Fev/11 -0,76%



Não considera Renda Fixa, Caixa e Dividendos a receber



PORTABILIDADE ENTRE PLANOS DE PREVIDÊNCIA

A Portabilidade é um procedimento previsto na legislação da previdência complementar (Aberta e Fechada) que torna possível ao participante transferir a sua reserva previdenciária entre planos sem incidência de quaisquer taxas ou tributos. O fundo recebe os recursos sem que eles passem pela conta corrente do cliente. Não existe qualquer penalidade neste processo. O Investidor pode manter seus investimentos nos gestores mais aptos a gerir seus recursos de longo prazo.

Planos

Disponibilidade de planos PGBL e VGBL – escolha do cliente.

Código SUSEP:

PGBL 15414.004404/2009-24

VGBL 1514004431/2009-05

VANTAGENS DA PREVIDÊNCIA

1. PGBL: dedução da base de cálculo de IR até o limite de 12% da renda bruta anual;
2. Não existência de come-cotas dos fundos de investimentos;
3. Tabela Regressiva: alíquota de IR pode chegar até 10% para período de acumulação superior a 10 anos;
4. Sucessão:
 - a. Escolha dos beneficiários e proporções livremente;
 - b. Investimento fica fora do Inventário e por isto: (i) redução de custos advocatícios e despesas judiciais; (ii) redução de tempo de espera pela distribuição dos recursos aos herdeiros; (iii) isenção do imposto sobre herança.